





Título: A urbanização e os assentamentos subnormais de Feira de Santana
Autor: René Becker Almeida Carmo 
Categoria: Tese
Idioma: Português
Instituição:/Parceiro [cp] Programas de Pós-graduação da CAPES 
Instituição:/Programa PUC/SP/CIÊNCIAS SOCIAIS
Área Conhecimento SOCIOLOGIA
Nível Doutorado
Ano da Tese 2009

Resumo

O presente trabalho objetiva avaliar a urbanização em Feira de Santana e o surgimento na cidade dos assentamentos subnormais, cujo extrato populacional situa-se numa faixa de renda solvável que não permite o acesso ao aluguel ou a aquisição da casa própria pelas atuais regras do mercado imobiliário que, numa visão capitalista de maximização do lucro e eliminação do risco, opta por operar com uma classe de maior poder aquisitivo, com livre acesso aos agentes financeiros que, preferencialmente, em função de economia de escala e da seletividade ao crédito, sempre disponibilizam recursos, inclusive do Fundo de Amparo ao Trabalhador para atender a esse segmento de mercado. Assim, numa sociedade capitalista, concentradora de riquezas, que adota como estratégia a exploração da mais-valia, da manutenção de baixos salários, de um grande contingente de reserva de mão de obra sem colocação e carente de renda para sobreviver, contribui para aumentar o nível de pobreza e da desigualdade social, cujos reflexos são denotados pelo aumento da violência, da criminalidade, do tráfico de drogas, dentre outros, relativamente a uma população estigmatizada por preconceitos sociais. Feira de Santana, que a partir da década de 1970, vem passando por um processo acelerado de urbanização, sem recursos financeiros adequados para implementar ações efetivas de planejamento urbano, principalmente quanto à questão habitacional, tornou-se o espaço apropriado para o aparecimento de assentamentos subnormais, em áreas públicas ou privadas, em várias delas de proteção e preservação ambiental, ou seja, locais sem infraestrutura, desprovidas de equipamentos e de serviços de uso coletivo. Enfim, sem as condições de habitabilidade humana, expostos a riscos naturais, esses locais são ocupados pela maioria da população pobre do município, por serem desvalorizados e não despertar o interesse dos operadores imobiliários. Fato constatado através da pesquisa em sete dessas comunidades, cujos resultados foram analisados qualitativa e quantitativamente, com apoio em estudos diversos sobre as questões em foco. O estudo inclui uma abordagem sobre as cidades e o processo histórico da urbanização, discute a urbanização brasileira,

caracteriza o município de Feira de Santana e, por último, detém-se nas condições adversas defrontadas pelos moradores dessas áreas, espaços de uma cidade que concentra a segunda maior população do estado da Bahia, e é denominada de “Portal do Sertão”.

Título: Viabilidade econômica da avicultura de corte na microrregião de Feira de Santana
Autor: René Becker Almeida Carmo 
Categoria: Dissertação
Idioma: Português
Instituição:/Parceiro [cp] Programas de Pós-graduação da CAPES 
Instituição:/Programa UFBA/Ciências Agrárias
Área Conhecimento Desenvolvimento Rural
Nível Mestrado
Ano da Tese 2000

Resumo

Este trabalho tem por objetivo proceder uma análise sobre a viabilidade econômica da avicultura de corte na microrregião de Feira de Santana, Estado da Bahia, um dos setores do *agribusiness* brasileiro que nos últimos quinze anos mais investiram em equipamentos, tecnologia, inovações, manejo e sanidade, alcançando índices de produtividade que se equivalem a dos Estados Unidos, maior produtor e exportador mundial de carne de frango. Cabendo registrar que o alcance da eficiência econômica na avicultura de corte é de fundamental importância para a indústria avícola que atua num mercado concentrado e que necessita ser competitiva para a sua sobrevivência. Assim, não basta apenas obter indicadores zootécnicos excelentes, necessário também se torna operar com resultados econômicos positivos, caso contrário, inevitavelmente o avicultor ineficiente será afastado da atividade. As vantagens comparativas e competitivas apresentadas pela microrregião de Feira de Santana na produção do frango de corte em relação às demais regiões produtoras do Nordeste, não vêm sendo traduzidas em elevação da produção e produtividade. A Bahia ainda é um grande importador deste produto e o avicultor continua carente de apoio técnico, financeiro e de informações consistentes que permitam planejar a produção com menor margem de erro e de risco. Nesse sentido, considerando que poucos estudos foram desenvolvidos nesta área, espera-se que esta pesquisa, ao apresentar dados de ordem econômica e financeira sobre o desempenho deste setor na região maior produtora de frango da Bahia, possibilite ao produtor avícola, com base nos resultados encontrados, avaliar o desempenho do seu empreendimento, que potencialmente é gerador de emprego e renda e que apresenta retorno ao investimento a curto e médio prazos, podendo ser explorado por pequenos e médios

produtores rurais, com emprego na mão de obra familiar. Esta pesquisa está fundamentada na teoria da firma, que estuda as funções produções, custo e lucro, apoiando-se, para efeito da avaliação econômica, nas técnicas de análise do ponto de equilíbrio, das análises de sensibilidade e de regressão, cujos indicadores demonstraram para o período em estudo, a viabilidade econômica da avicultura de corte, tanto para a produção independente, quanto para a produção integrada.